



A IDENTIFICAÇÃO DA PERSPECTIVA PRÉVIA DOS DISCENTES DA CARREIRA DE ADMINISTRAÇÃO SOBRE A METODOLOGIA SOKA COMO CAMINHO PARA A SOCIEDADE 5.0

Dr. Vitor Texeira Kurahayashi Raposo¹, Dra. Ana Cabanas²

Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS), Rua de la Amistad nº 777, Assunção, Paraguai vitor@vitorraposo.com.br, anakabanass@gmail.com.

Resumo

A Carreira de Administração perdeu relevância no mercado há muitos anos e isso é consequência de uma formação universitária que é incapaz de desenvolver nos futuros profissionais um mindset capaz de construir soluções que respondam de forma assertiva as necessidades de adaptação, as exigências empresariais e as inovações tecnológicas. Desta forma, o objetivo deste estudo foi verificar se a Metodologia Soka era aplicada a partir de um novo *mindset* através de um framework na formação universitária de Administradores. A metodologia utilizada foi uma investigação de natureza aplicada do tipo exploratória com um paradigma qualiquantitativo que aplica o método de abordagem dedutiva e inovação com um procedimento funcionalista. Os resultados revelaram que a Metodologia Soka nunca foi utilizada e que a aplicação durante o Trabalho Colaborativo desenvolvido gerou um novo mindset. Por fim, os resultados demonstram que a Carreira de Administração não está apta para desenvolver profissionais capazes de utilizar os conhecimentos de forma interdisciplinar no transcurso da vida pessoal e profissional, resultando em uma incapacidade de ressignificar o mindset do futuro Administrador.

Palavras-chave: Metodologia Soka. Shifts de Mindset. Educação Interdisciplinar. Sociedade 5.0.

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas, Administração.

Introdução

Na atualidade, a humanidade enfrenta incertezas e desafios que ameacam desde a reorganização dos mercados até a própria sobrevivência humana. Assim, para termos administradores capazes de construir soluções que respondam de forma assertiva às necessidades de adaptação, às exigências empresariais e de toda a comunidade global, é necessário reformular profundamente a formação universitária da Carreira de Administração.

Na Sociedade 5.0, a comunidade global exige que os administradores de organizações públicas ou privadas, além das necessidades de adaptações e inovações tecnológicas, respondam às Fronteiras Planetárias - conceito desenvolvido por uma equipe de pesquisadores liderada por Johan Rockström do Stockholm Resilience Center e por Wilk Steffen da Universidade Nacional da Austrália.

Consequentemente, os profissionais da Administração estarão inseridos em uma arena repleta de incertezas e desafios que não são independentes uns dos outros, ao contrário, esses profissionais se depararão com situações complexas que se retroalimentam pelas interdependências e pelas interações entre elas. Em uma perspectiva social mais ampla, a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico destaca que conhecimentos, habilidades e competências são relevantes para além da esfera econômica e trabalhista, integrando a própria democracia, o sentido de pertencimento, fortalecimento dos direitos humanos e autonomia.

Para Delors (1996), dentre os diversos desafios do futuro, a educação constitui um instrumento indispensável para que a comunidade global progrida rumo aos ideais de paz, liberdade e justiça social. Além disso, entende-se que a educação tem a função essencial de promover o desenvolvimento dos indivíduos. Em suma, destaca-se que a educação universitária tem função fundamental na construção do indivíduo e dos aspectos cooperativos da vida humana, possibilitando um profundo entendimento e conscientização de fatores básicos às questões mais complexas, como o meio ambiente e os conflitos militares.

DOI: https://dx.doi.org/10.18066/inic0883.23













Em outro momento Rosseau (2000), declara que a educação possui a função de alimentar o desenvolvimento individual. Ressalta-se que, sem uma formação universitária adequada, os profissionais perecerão diante das dificuldades impostas pelo ecossistema global. A partir disso, o processo educativo deve ter como ponto de partida a capacidade de ensinar a viver, capacitando o indivíduo a aprender a fazer uso das habilidades inatas do ser humano e promover o seu próprio desenvolvimento.

Concomitantemente, Morin (2002) afirma que as disciplinas da forma fragmentadas que se apresentam torna impossível a compreensão e o entendimento das interdependências. Destaca-se que a formação universitária da Carreira de Administração necessita de uma capacidade interdisciplinar que vá da separação à união dos saberes e da união à separação, possibilitando análise e síntese ao mesmo tempo. Para Makiguchi (1995), a educação não deve ser vista como uma preparação para a vida, na verdade, a educação deve ocorrer vivendo, trocando informações e interpretando-as de acordo com cada contexto ao longo da existência do indivíduo.

Assim sendo, este estudo objetivou identificar a utilização da Metodologia Soka na Carreira de Administração para o desenvolvimento de competências essenciais dos futuros Administradores na Sociedade 5.0 na Instituição de Ensino Superior em São José dos Campos.

Metodologia

A metodologia foi uma pesquisa de natureza aplicada do tipo exploratória com paradigma qualiquantitativo. Em relação aos procedimentos técnicos se utilizou a aplicação do método de abordagem dedutivo e de inovação.

O universo da pesquisa foi de 138 discentes e 10 docentes, a amostra foi conformada por 84 discentes da Carreira de Administração da Instituição de Ensino Superior em São José dos Campos. A coleta de dados foi realizada entre os dias 24 e 26 de julho de 2023 por meio questionário e uma oficina de Trabalho Colaborativo.

Resultados

Primeiramente, se identificou que os discentes não possuíam qualquer conhecimento sobre a existência da Metodologia Soka e tão pouco em como a aplicação ao longo da formação universitária representa um desenvolvimento de competências e habilidades que são vitais na Sociedade 5.0. Isto fica evidente durante a aplicação do questionário quando a maioria (52,4%) dos alunos discorda sobre como a experiência educacional na Carreira de Administração não estimula a curiosidade e a criatividade ao longo de sua formação universitária, conforme observado nas Tabela 1.

Tabela 1- Perspectiva prévia da Carreira de Administração com relação a Metodologia Soka na Educação.

	Pontuação e Porcentagem							
Percepção Discente -	N1 (%)	N2 (%)	N3 (%)	N4 (%)	N5 (%)	Média dp		
A experiência educacional na Carreira de Administração estimula a curiosidade e a criatividade ao longo da formação universitária?	32 (38.0)	44 (52.4)	4 (4.8)	0 (0.0)	4 (4.8)	8.4± (0.24)		
A formação universitária promove desafios para a construção de negócios que respondam aos 7 fenômenos sociais: pobreza, fome, disparidade social, desigualdade de gênero, racismo, incerteza e lacuna educacional?	16 (19.0)	56 (66.7)	8 (9.5)	0 (0.0)	4 (4.8)	8.4± (0.27)		

Fonte: Autor (2023)

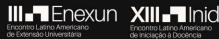
DOI: https://dx.doi.org/10.18066/inic0883.23













Paralelamente, para 57.2% dos discentes a formação universitária não apresenta um framework da Carreira de Administração de forma que as disciplinas possam preparar os mesmos para sobrepujar os desafios de uma sociedade altamente tecnológica conforme apresentado na Tabela 2.

Tabela 2 - Perspectiva prévia da Carreira de Administração com relação a Metodologia Soka na Educação.

Percepção Discente	Pontuação e Porcentagem							
	N1 (%)	N2 (%)	N3 (%)	N4 (%)	N5 (%)	Média dp		
O framework da Carreira de Administração, ou seja, a forma como as disciplinas são planejadas e desenvolvidas, prepara os alunos para enfrentar os desafios de uma sociedade altamente tecnológica?	16 (19.0)	48 (57.2)	8 (9.5)	12 (14.3)	0 (0.0)	8.4± (0.22)		
A formação universitária na Carreira de Administração estimula a busca pela aprendizagem ao longo da vida?	32 (38.0)	40 (47.0)	4 (5.0)	4 (5.0)	4 (5.0)	8.4± (0.21)		

Fonte: Autor (2023)

Ao longo do questionário os estudantes responderam a duas questões abertas que representam o impacto da utilização da Metodologia Soka durante a oficina de Trabalho Colaborativo no mindset estudantil.

"As disciplinas da Carreira de Administração, para além de promover conhecimentos [acadêmicos], devem fomentar e desenvolver os conhecimentos e as habilidades dos estudantes para pensar e superar o pensamento superficial" (El Salvador).

Discussão

Conforme apontado, na Tabela 1, 66.7% dos estudantes afirmam que a experiência educacional na Carreira de Administração não estimula os discentes no desenvolvimento de soluções que mitiguem os sete fenômenos sociais: Pobreza; Fome; Disparidade social; Desigualdade de gênero; Incertezas sobre o futuro; e Lacuna educacional.

Baseando-se nos princípios de Piaget (1964) é necessário compreender que o desenvolvimento do conhecimento deve ser conduzido como um processo essencial e que a aprendizagem está subordinada a ele, e não o contrário. A partir desta perspectiva se faz necessária uma reforma educacional que permeie todos os âmbitos da vida humana, incluindo o âmbito da Cidadania Planetária em uma Era Tecnológica.

A luz da teoria de Makiguchi (1995), a Metodologia Soka possibilita viver intercambiando informações e interpretando-as segundo cada contexto ao longo da existência do indivíduo, cenário este que é desconhecido e inacessível pelos estudantes da Carreira de Administração da Instituição de Ensino Superior.

Desta maneira, se entende que, devido aos avanços tecnológicos, a Sociedade 5.0 se converteu em uma era muito mais complexa que as predecessoras. Consequentemente, os indivíduos mesmo tendo êxitos individuais não são capazes de promover a segurança e o bem-estar próprio e da sociedade tendo uma perspectiva fundamentada em tempos obsoletos.

Ao mesmo tempo, na Tabela 1, para 47% dos discentes a formação universitária não estimula uma busca pela aprendizagem ao longo de toda a vida. Se destaca que, não há uma variabilidade dos dados e desvio padrão baixo representa uma homogeneidade e concentração das respostas ao redor dos temas.

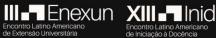
Em consonância, Toynbee e Ikeda (199), o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (2019) e a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (2021) destacam que os sete fenômenos sociais representam as principais fontes de conflitos globais que resultam em desafios para as organizações e, consequentemente, para os Administradores de Empresas.













De forma geral, destaca-se que a formação universitária na Carreira de Administração não é capaz de promover a integração tecnológica que envolve o uso assertivo e eficaz da Inteligência Artificial, da Internet das Coisas, do big data e da robótica que estão presentes em todos os espacos e interligados para a construção de uma sociedade mais inteligente, eficiente e sustentável.

Por certo, os egressos da Carreira de Administração necessitam compreender como as respectivas demandas empresariais podem mitigar ou dirimir esses conflitos na comunidade em que pertencem e atuam. Lamentavelmente, uma grande parte das empresas só e somente só estão preocupadas em quanto as ações se valorizam na Bolsa de Valores quando estão conectadas com a eficiência, a rentabilidade ou a indicação como melhor empresa para trabalhar, sem se preocupar em criar significado para todos os indivíduos na sociedade.

Esta perspectiva de criar valores humanos é defendida por Makiguchi (2002) quando declara que a competência para a sobrevivência é comum a todas as espécies. Para além da seleção natural e da evolução das espécies é primordial compreender a função individual e profissional no cerne da sociedade.

Juntos, Lakatos e Marconi (2022), apoiados nos mais diversos pensadores, entendem que a sociedade se assemelha a um organismo biológico caracterizado pelo crescimento ininterrupto e subdividido em diversos subsistemas. Este organismo representa mais do que a soma dos indivíduos que o compõem, resultando numa instituição com mentalidade social constituída pela integração dos participantes e não por acordos entre si.

Nesse sentido, a sociedade e os indivíduos são fenômenos resultantes de um único sistema de múltiplas relações e interdependência. Assim, exemplifica-se que o indivíduo é o corpo e a sociedade é a sombra, impossibilitando que o indivíduo exista isolado do grupo, enquanto a sociedade não existe sem a pessoa social.

Baseando-se nos conhecimentos de Makiguchi (2002) e Jung (2020) é possível identificar características que são compartilhadas por todas as sociedades humanas e que estão intimamente conectadas ao processo de criação contínua: Entidade vida; Essência coletiva; Interdependência; Geografia: e Sistema Harmônico. Por meio, desta investigação é possível identificar que essas características não são desenvolvidas de forma integral e global ao longo da formação universitária.

Conclusão

Mediante aos resultados deste estudo, entende-se que o modelo educacional da Carreira de Administração não está apto para preparar os discentes a superar as condições cotidianas e utilizar os conhecimentos de forma interdisciplinar no transcurso da vida pessoal e profissional, resultando em uma incapacidade de ressignificar o *mindset* do futuro Administrador.

A forma como o currículo acadêmico está estruturado resulta em uma formação universitária extremadamente técnica, segmentada e míope as demandas e as necessidades de uma sociedade global e repleta de desafios e incertezas das mais distintas áreas e complexidades.

Recomenda-se que a Instituição de Ensino Superior reformule a estratégia educacional para exercer de forma plena e completa a missão acadêmica e social dela, fazendo uso do framework que contemple uma nova e apta perspectiva do mercado. Depois, que a coordenadora acadêmica possa desenvolver oficinas de Trabalho Colaborativo com os docentes sobre a importância em promover uma formação universitária eficiente e capaz de criar valor para os futuros Administradores.

Referências

ALTO COMISIONADO DE LAS NACIONES UNIDAS PARA LOS REFUGIADOS (ACNUR). ¿Qué es el racismo y qué tipos de racismo hay? Ginebra: ACNUR, 2019.

JUNG, C. G. O Homem e seus Símbolos. 3 ed. Rio de Janeiro: Harper Collins, 2020.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de Metodología Científica. São Paulo: Atlas, 2022a.

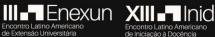
MAKIGUCHI, T. A Geography of Human Life. 1 ed. Trad. D. Bethel. New York: Caddo, 1903/2002.













. Educação para uma Vida Criativa. 3 ed. Trad. E. Lourenço. São Paulo: Record, 1995.

MORIN, E. La cabeza bien puesta. Repensar la reforma. Reformar el pensamento. 1. ed. Madri: Nueva Visión, 2002.

ORGANIZACIÓN DE LAS NACIONES UNIDAS PARA LA ALIMENTACIÓN Y LA AGRICULTURA (FAO). Hambre e inseguridad alimentaria. Madrid: FAO, 2021

PIAGET, J. Part I: Cognitive Development in Children: Piaget - Development and Learning. Journal of Research in Science Teaching, v. 40, S1, p. 8-18, 1964.

ROUSSEAU, J. J. Emilio, ó la Educación. Trad. R. Viñas. Buenos Aires: El Aleph, 2000.

TOYNBEE, A. J., IKEDA, D. Escolha a Vida. Um Diálogo sobre o Futuro. 1 ed. São Paulo: Record, 1999.

DOI: https://dx.doi.org/10.18066/inic0883.23